



Trabalhos Científicos

Título: Manifestação Rara Da Epilepsia Do Lobo Temporal Na Criança

Autores: CAROLINA MENDONCA (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS), NAYARA ARGOLLO (COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS)

Resumo: Introdução: O objetivo deste relato de caso baseia-se em descrever a corrida como um fenômeno raro da Epilepsia do Lobo Temporal (ELT) na criança. Descrição do caso: Paciente JJMC, masculino, 9 anos, uma criança previamente saudável, apresentou início de crises convulsivas aos 6 anos de idade. Inicialmente fazia movimentos com mãos ou sons repetidos, até que, evoluiu com mudança de características das crises nos últimos 2 anos: começou a apresentar gritos e correr subitamente sem parar. Quando ocorria na escola era necessário fechar os portões para não ser atropelado nas ruas, pessoas corriam para segura-lo. Não tinha lugar, horário para as crises, o que causava grande apreensão em sua família. O não controle da epilepsia o fazia expor-se a várias situações de perigo, acidentes. Fez uso de Oxcarbazepina, sem melhora. Apenas após adição do Valproato de sódio, paciente evoluiu com melhor controle das crises. Houve importante comprometimento do aprendizado no período. Perdeu pela primeira vez o ano letivo, apresentando dificuldade para concentrar-se, comportamento hiperativo e agressivo. Discussão: Há poucos relatos sobre crise parcial complexa com automatismo complexo de correr (anteriormente denominada crise cursiva), na literatura. A corrida como manifestação epiléptica foi primeiramente descrita por Erastus em 1581 e denominada epilepsia cursiva por Bootius em 1619. É uma apresentação rara, de difícil controle e que causa grande preocupação nas pessoas envolvidas. A falta do reconhecimento de tal fenômeno como manifestação da ELT pode atrasar o correto tratamento, trazendo prejuízos ao paciente. Conclusão: A corrida é um fenômeno raro que pode ser uma manifestação da ELT na criança. A correta classificação e etiologia da epilepsia, proporciona o tratamento mais adequado e dessa forma, controle da doença e benefício ao paciente.